

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

São João do Polêsine e a aposta no turismo

Uma das joias da Quarta Colônia, região de colonização italiana no centro do Estado com potencial gigantesco para o turismo, acaba de apresentar um megaprojeto voltado à área.

São João do Polêsine, berço do Vale Vênето (se você ainda não conhece, vá!), planeja a revitalização de praças, a criação de um museu e de um parque urbano e a instalação de um novo centro de atendimento aos turistas, entre outras ações.

A meta da prefeita Jaqueline Milanesi é transformar o município de 3 mil habitantes no coração turístico da região (composta por nove municípios, entre eles Restinga Seca, terra das famosas termas). O desejo ganhou força desde que a Quarta Colônia foi certificada como Geoparque Mundial pela Unesco, em 2023, em razão das belezas naturais, dos fósseis de dinossauros e da cultura herdada dos imigrantes.

Vitrine

– Precisamos aproveitar o momento. Temos muitos atrativos para mostrar. É um local privilegiado, a porta de entrada da região. Queremos atrair turistas e investimentos – diz Jaqueline.

A ideia, segundo a prefeita, é começar aos poucos e por etapas.

– Ainda não temos todo o recurso necessário. Só para as praças, estimamos R\$ 7 milhões, mas vamos seguir em frente com o que o orçamento permite. As primeiras obras terão início entre o fim de 2026 e o início de 2027 – projeta a gestora.

Quem ganha com isso não é apenas a economia local. É o Rio Grande do Sul. —

IMAGENS PREFEITURA DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE, DIVULGAÇÃO



Acima, você vê o projeto do novo museu municipal, antes e depois



O centro de atendimento aos turistas ganhará melhorias



Nas imagens, o antes e o depois do futuro parque urbano

FALTOU A CULTURA

Promovido ontem pela Rádio Gaúcha, o primeiro debate ao governo do RS foi um bom começo. Temas importantes tiveram espaço, mas não deu tempo de falar da Cultura. Considerada às vezes “perfumaria”, ela merece atenção, inclusive pelo potencial econômico. Candidatos(as), não esqueçam da Cultura!



CASA DA MONTANHA, DIVULGAÇÃO

Sommelier de águas Gustavo Buske, no Casa da Montanha, com alguns dos rótulos do menu

01 Salto de 150% com carta de águas minerais

Quem imaginaria que, um dia, alguém pediria orientação, no restaurante, para escolher a água mineral do jantar? Pois isso não só virou realidade na Serra, como elevou em 150% o consumo da bebida no Hotel Casa da Montanha, um dos mais tradicionais de Gramado.

Desde março, os restaurantes da Coleção Casa Hotéis oferecem a primeira carta de águas do setor hoteleiro brasileiro. A

ideia deu tão certo que o grupo registrou esse crescimento expressivo, na comparação entre o trimestre anterior e o posterior à novidade.

Responsável pela seleção dos rótulos, o especialista Gustavo Buske também notou uma mudança de comportamento nos hóspedes. No início, eles pediam água apenas por hábito. Hoje, perguntam sobre origem, mineralidade e até pH. A água

passou a fazer parte da experiência gastronômica tal como o vinho.

– A recepção foi surpreendente – celebra Gustavo, eleito o Melhor Sommelier de Águas do Brasil em 2025.

Mais vendidas

As três águas nacionais mais vendidas foram de marcas da Serra da Mantiqueira (MG): a Cambuquira, seguida da Água Prata e da Água Caxambu.

Entre as importadas, a italiana San Pellegrino liderou o ranking com o maior volume de receita gerado. —

02 Cerveja até no café

Em Nova Petrópolis, na Serra, a cerveja é mais do que a estrela do brinde ao final do dia. De hoje até domingo, a cidade oferece programação especial pelo Dia Internacional da Cerveja, do café da manhã ao jantar.

Idealizada pela cervejaria local Edelbrau, a ação reúne 15 estabelecimentos, entre hotéis, restaurantes, cafeterias, padarias e mercado (veja em gzh.digital/jubublitz). O objetivo é fazer moradores e turistas circularem em busca de receitas preparadas com a iguaria. O roteiro também ocorre no fim de semana do Dia dos Pais. —



Produção: João Vítor Debiasi

03 Animais silvestres

O tratamento e a reabilitação de animais silvestres resgatados pelas equipes da Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) de Porto Alegre terá reforços.

Com a promessa de ampliar a proteção à fauna selvagem (sim, isso existe na Capital!), a prefeitura lança hoje chamamento público para credenciar clínicas e hospitais veterinários. Os serviços incluem atendimento clínico, exames como ultrassom e raio x, internação, procedimentos de alta complexidade e eutanásia. O investimento é de cerca de R\$ 1 milhão por ano.

A medida tem foco especial na primavera, quando os animais se reproduzem. Nessa época, também aumentam os atropelamentos, as brigas e os casos de filhotes órfãos. —



SÉRGIO LOURUZ, DIVULGAÇÃO

Bugios estão entre as espécies mais resgatadas na Capital

Atendimentos

Só em 2025, a equipe da Fauna Silvestre da Smamus fez 1.984 atendimentos do tipo. A maioria envolveu aves, gambás, ouriços, bugios e tartarugas.

Ao encontrar um animal do tipo ferido na Capital, ligue 156 (24h) ou fale com a equipe pelo Whats (51) 3289-7517, de segunda a sexta-feira, em horário comercial (não funciona em feriados e finais de semana).